

BOLETIM INFORMATIVO

19 de março



Novo boletim da dengue registra 22,2 mil casos e 11 óbitos no Paraná

A Secretaria Estadual da Saúde (Sesa) confirmou 22.222 casos de dengue no novo boletim epidemiológico, publicado nesta terça-feira (19).

Este é o maior número de confirmações deste período epidemiológico, iniciado em 30 de julho de 2023, totalizando 113.194 casos. O informe semanal traz também 11 novos óbitos, ocorridos entre os dias 21 de dezembro e 06 de março, levando o número total a 60.

Em Fazenda Rio Grande registrou-se do último boletim, o total de 141 notificações, 25 casos confirmados sendo 6 autóctones e 21 importados.

As 11 mortes que constam neste informe são de pessoas entre 14 e 89 anos, cinco delas sem comorbidades. Quatro óbitos ocorreram na Regional de Londrina, no município de Londrina; quatro ocorreram na Regional de Apucarana, sendo três no município de Apucarana e um em Jandaia do Sul; e Chopinzinho, Toledo e Cianorte registraram um óbito cada.

CHIKUNGUNYA – O novo boletim confirmou ainda, três novos casos de chikungunya, somando 91 confirmações da doença. Do total de casos, 57 são autóctones. Há, ainda, 335 casos em investigação e 864 notificações. Desde o início deste período não houve confirmação de casos de zika vírus. Foram registradas 82 notificações.

O Governo do Estado decretou na última semana, situação de emergência em saúde pública para a dengue. O decreto terá vigência por 90 dias e tem como finalidade reforçar ações adotadas para o controle e combate à doença. Entre os principais pontos do documento estão a intensificação das visitas domiciliares para identificação e eliminação de focos do mosquito, recomendações relacionadas ao uso de larvicidas e a importância do cumprimento das determinações sanitárias estabelecidas pelo Sistema Único Saúde (SUS).



Notificações
263.077



Confirmados
113.194



Autóctones
98.870



Incidência dos
casos autóctones
852,51/100.000 hab.



Casos severos
2.515



Óbitos
60

BOLETIM INFORMATIVO



Fazenda Rio Grande segue com os trabalhos intensivos de prevenção contra a dengue



Notificações
141



Confirmados
25



Autóctones
6



Incidência dos
casos autóctones
671,71/100.000 hab.



Casos severos
1



Óbitos
0

As equipes vêm realizando um trabalho intensivo de campo, incluindo o monitoramento do *Aedes Aegypti* através de armadilhas, levantamento entomológico para detecção de larvas positivas e possíveis infestações. Realizando também a retirada de lixos e entulhos descartados em locais inapropriados, atendendo às denúncias feitas pela população; realizando o trabalho de orientação e eliminação de possíveis focos nos domicílios, e ainda, as ações do Programa Educar para Prevenir nas escolas municipais.

A Secretaria de Saúde alerta sobre a importância da participação da população no combate ao mosquito realizando as ações de prevenção.

PREVENÇÃO – Prevenir é a melhor forma de evitar a dengue, além da Zika e Chikungunya, que também são transmitidas pelo mesmo vetor. A maior parte dos focos do mosquito está nos domicílios, por isso algumas ações da população são tão importantes no enfrentamento à doença:

- Não deixar água parada, eliminando os locais onde o mosquito nasce e se desenvolve, evitando desta forma a procriação;
- Não acumular água em pratos de vasos de plantas. Colocar areia até a borda do pratinho;
- Não juntar vasilhas e utensílios que possam acumular água (tampinha de garrafa, casca de ovo, latinha, embalagem plástica e de vidro, copo descartável) e guardar garrafas vazias de cabeça para baixo;
- Retirar pneus velhos dos quintais ou locais descobertos. Caso precise mantê-los, guarde em local coberto;
- Deixar a tampa do vaso sanitário sempre fechada;
- Limpar frequentemente as calhas e a laje das casas;
- Manter a água da piscina sempre tratada com cloro e limpar uma vez por semana;
- Preservar o quintal limpo, recolhendo o lixo e detritos em volta das casas;
- Não jogar lixo em terrenos baldios, construções e praças;
- Permitir sempre o acesso do agente de combate a endemias e do agente comunitário em sua residência ou estabelecimento comercial. Ele sempre estará identificado com crachá e uniforme.

CONSCIENTIZANDO PARA A PREVENÇÃO

Conscientização pelos Agentes de Combate à Endemias junto aos pacientes do Caps Municipal e Momento instrutivo com ACS e ACE para as ações de campo



ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS SOBRE DESCUMPRIMENTO DAS NORMAS SANITÁRIAS DE PREVENÇÃO À DENGUE



Inspeções, coleta de larvas, eliminação de focos e tomada de condutas necessárias.



Coleta larvária no Cemitério Municipal e análise entomológica para detecção de positividade ou negatividade para *Aedes Aegypti*.



**COMBATA
O MOSQUITO
TODO DIA**



Mantenha a caixa d'água fechada.



Mantenha as calhas limpas.



Encha de areia até a borda os pratos das plantas.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.



AÇÃO DE ORIENTAÇÃO E ELIMINAÇÃO DE FOCOS

Orientação sobre os meios de prevenção e eliminação de focos do mosquito *Aedes Aegypti*.

AÇÃO DO PROGRAMA EDUCAR PARA PREVENIR

Desenvolvimento de atividades dinâmicas de orientação e conscientização para a prevenção da dengue nas escolas.



AÇÃO DE RETIRADA DE LIXOS E ENTULHOS

Retirada de lixos e entulhos descartados inapropriadamente.

COMBATA
O MOSQUITO
TODOS OS DIAS



Mantenha tampados tonéis e barris d'água.



Não deixe água acumulada sobre a laje.



Coloque no lixo todo objeto não utilizado que possa acumular água.



Lave semanalmente com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



PODE SER

DENGUE

OS SINTOMAS:



Febre alta

Dor de cabeça

Náuseas e vômitos

Cansaço e falta de apetite

Dor nas articulações e músculos

Manchas vermelhas pelo corpo



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

SE APRESENTAR ESSES SINTOMAS, PROCURE A UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO.